

GT paritário de SMS

Luta contra subnotificação se fortalece com o TFCA fora das metas corporativas

Representantes da FUP e da Petrobrás realizaram nesta segunda-feira (19) a primeira reunião do Grupo de Trabalho Paritário criado para dar desdobramento ao Fórum Nacional de Práticas de SMS, realizado no dia 06 de setembro, onde os trabalhadores apresentaram ao presidente e à diretoria executiva da empresa propostas para uma política de segurança que defenda a vida. Nessa primeira reunião do GT, a Petrobrás apresentou à FUP um diagnóstico das atuais práticas de SMS, baseado em uma auditoria feita pela empresa em parte das unidades do Abastecimento, E&P, Engenharia, Compartilhado e Gás e Energia. Foram discutidos os dados de subnotificação e de acidentes com mortes, bem como propostas para impedir novas ocorrências. As próximas reuniões abordarão questões relacionadas aos ASOs e às CIPAS.

O levantamento feito pela Petrobrás apurou informações referentes a um terço de todas as áreas operacionais da empresa. Duas outras auditorias serão realizadas em abril e agosto de 2012, respectivamente, cobrindo todas as unidades operacionais. O levantamento preliminar feito pela Petrobrás confirma as denúncias da FUP e dos sindicatos de que há um alto grau de subnotificações de acidentes na empresa, principalmente os com afastamento. A situação é ainda pior quando se trata das prestadoras de serviço. Os dados apurados pela Petrobrás apon-



tam que parte da subnotificação é fruto de distorções na classificação dos acidentes e inconsistência nas informações de registros.

A FUP ressaltou que a subnotificação, além de ilegal, tem maquiado informações fundamentais para evitar novos acidentes e impedir as centenas de mortes de trabalhadores que ocorreram nos últimos anos. Daí a importância da categoria ter garantido na campanha reivindicatória a retirada do TFCA dos indicadores corporativos da empresa. A FUP co-

brou da Petrobrás a metodologia utilizada na auditoria, seus conceitos para classificação de acidentes e incidentes, além de explicações sobre como se dá o processo de emissão das CATs, desde o acidente até a sua devida comunicação ao INSS e aos sindicatos. A empresa encaminhará à FUP essas informações para que os trabalhadores possam avaliar criteriosamente os dados da auditoria e as propostas apresentadas. Uma nova reunião do GT será realizada no dia 06 de fevereiro.

Acidente em plataforma russa mata 16 trabalhadores e deixa 36 desaparecidos

Uma plataforma que prestava serviços a uma subsidiária da petrolífera russa estatal afundou no mar gélido do litoral do país, com 67 trabalhadores a

bordo. As equipes de socorro conseguiram salvar 14 petroleiros em ondas com seis metros de altura e temperaturas em torno de sete graus negati-

vos. Até essa segunda-feira, 19, haviam sido resgatados os corpos de 16 trabalhadores e outros 36 continuavam desaparecidos.

Rigor na fiscalização dos “reparos provisórios”

O Sindipetro-NF participou nos dias 12 e 14 de reuniões com o MPT e a ANP, respectivamente, para detalhar as denúncias de insegurança na Bacia de Campos e cobrar

rigor na fiscalização das plataformas que estão em “reparos provisórios”. É o caso da P-40, que sofreu um vazamento de gás em 25 de novembro, forçando a Petrobrás a parar

parcialmente a sua produção para realizar uma manutenção na linha, que já está em reparo “provisório” há mais de um ano, inclusive com recomendação de substituição definitiva.

Petroleiros de Duque de Caxias elegem Chapa 1 e fortalecem unidade nacional na FUP

Os petroleiros de Duque de Caxias elegeram a Chapa 1 para levar adiante as lutas da categoria pelos próximos três anos. O diretor da FUP, Simão Zanardi Filho, foi reeleito presidente do Sindipetro, fortalecendo a unidade nacional petroleira. Após cinco dias de votação, o processo eleitoral no Sindipetro Caxias foi encerrado na sexta-feira, 16. A apuração dos votos se estendeu pela madrugada deste sábado (17). Com um total de 716 votos, a Chapa 1 - Unidade Nacional foi eleita, com apoio da FUP, CUT, CTB e de seus sindicatos filiados.

A Chapa 2 obteve 458 votos, num total de 1192 votos, dos quais três foram em branco, 10 nulos e cinco inválidos. A FUP parabeniza os companheiros da Chapa 1 e todos os trabalhadores que compareceram às urnas, fortalecendo a democracia sindical, que é a marca principal da organização petroleira. A unidade nacional é o pilar das conquistas e avanços garantidos pela categoria nas lutas e

Chapas apoiadas pela FUP venceram 10 das 13 eleições realizadas entre 2010 e 2011

A vitória da Chapa 1 no Sindipetro Caxias encerra um ano marcado pela reconstrução da unidade nacional. As chapas apoiadas pela FUP venceram oito das 10 eleições sindicais realizadas em 2011 (CE, MG, ES, RS, PR/SC, NF, Unificado-SP e Duque de Caxias) e dois dos três pleitos de 2010 (PE/PB e AM), totalizando dez vitórias. Os petroleiros apontaram nas urnas que a unidade deve ser reconstruída e a FUP fortalecida. A fundação e filiação do Sindipetro Maranhão, a refiliação do Sindipetro-RS, a assembléia que aprovou

por unanimidade a volta do Sindipetro-RJ à FUP, a refundação do Sindipetro Bahia foram fatos que marcaram o ano de 2011. A FUP reafirmou-se como a entidade que de fato representa os petroleiros nacionalmente, com 15 sindicatos filiados, incluindo o Sindiquímica-BA. No ano que vem, haverá eleições nos Sindipetros Litoral Paulista e Rio Grande do Norte. É fundamental que a unidade prevaleça nessas duas importantes bases, consolidando a força nacional da categoria através de uma entidade de história e luta, como é a FUP.

campanhas no Sistema Petrobrás e empresas do setor privado. Ampliar e fortalecer essa unidade é primordial para a organização

nacional dos petroleiros. Parabéns aos petroleiros de Duque de Caxias por mais esse exemplo de luta e democracia.

FUP e CUT defendem expulsão da Chevron

Em reunião recente, a Direção Nacional da CUT aprovou deliberação defendendo a retirada da Chevron do Brasil. No texto, a Central ressalta que a empresa "é uma multinacional que só visa o lucro e a produção predatória, sem compromissos com a soberania nacional e com os direitos dos trabalhadores, a empresa utiliza alto grau de terceirização na operação das plataformas". A CUT defende

expressamente a suspensão das atividades da Chevron no Brasil: "Por essas razões, para além de punição e responsabilização, somos a favor da imediata retirada da Chevron do Brasil, defendemos lutar em conjunto com a FUP, contra os leilões de concessão para reconquistar o monopólio através de uma Petrobrás 100% estatal, além da destinação social dos recursos gerados pelo petróleo e gás natural".

A FUP endossa o posicionamento da CUT e defende a expulsão da multinacional do país. Em entrevistas aos portais da CUT e da FUP, o coordenador da entidade, João Antônio de Moraes, declara que a suspensão das atividades da Chevron no Brasil "é questão de dignidade e soberania nacional". Acesse na página da FUP o vídeo com a entrevista: <http://youtu.be/mdpU4DTGeyg>



Na sexta-feira, 16, a FUP e seus sindicatos lançaram uma campanha nacional, com outdoors nas principais capitais do país levando aos brasileiros uma mensagem de final de ano onde homenageiam o ex-presidente Lula. Os outdoors foram espalhados em alguns estados do país e ficarão expostos até o dia 03 de janeiro. Desde que Lula anunciou, no final de outubro, o diagnóstico de câncer, os petroleiros manifestaram apoio e solidariedade ao ex-presidente e aos seus

familiares. "Após tantas batalhas travadas ao longo de sua vida, temos a convicção de que a luta que inicia contra o câncer será vitoriosa. Será mais um exemplo de coragem e determinação de quem sempre enfrentou de cabeça erguida todos os obstáculos pelos quais passou. (...) Nossa categoria, que o apoiou em diversos enfrentamentos políticos e o ajudou a iniciar as transformações sociais que vive o Brasil, continua firme ao seu lado em mais essa batalha", destacou a FUP em nota pública divulgada no dia 31 de outubro.

Adiantamento da PLR: pagamento será feito no dia 10 de janeiro

Os petroleiros estão aprovando a proposta de adiantamento da PLR 2011, cujo pagamento será realizado no dia 10 de janeiro para as bases cujos sindicatos assinarem o acordo até o dia 28 de dezembro. Já aprovaram o adiantamento os petroleiros do Norte Fluminense, Duque de Caxias, Pernambuco/Paraíba, Paraná/Santa Catarina, Minas Gerais e Amazonas. As demais bases da FUP prosseguem em assembléias. A negociação da PLR 2011 prossegue no ano que vem, durante o fechamento do acordo que estabelecerá o valor integral da participação dos trabalhadores no lucro e resultados que ajudaram a construir.